



## Retórica e Mídia: estudos ibero-brasileiros<sup>1</sup>

Fernanda Lima LOPES<sup>2</sup>

Igor SACRAMENTO<sup>3</sup>

Universidade Federal do Rio de Janeiro

### Editora

Editora Insular - Rodovia João Paulo, 226 - Florianópolis - SC

CEP 88030-300 (48) 3232-9591 / (48) 3334 2729

editora@insular.com.br

www.insular.com.br

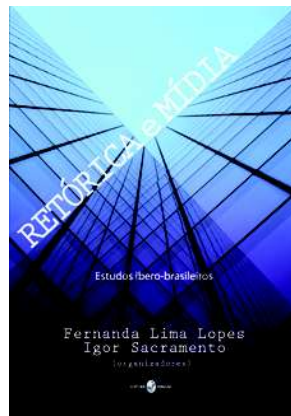
### Resumo

Diferentemente de países como Espanha e Portugal, no campo da Comunicação no Brasil, pouco se procurou, recentemente, combater (ou, pelo menos, problematizar) o “significado comum” de retórica. Uma prática comunicativa como é a retórica estava passando, assim, ao largo das reflexões e das pesquisas do campo. Nesse sentido, *Retórica e mídia: estudos ibero-brasileiros* foi organizado de modo a encontrar pesquisas recentes sobre o assunto e dar acesso a elas. Dividido em três partes – ‘Fundamentos da retórica’, ‘A retórica midiaticizada’ e ‘A retórica jornalística’ –, o livro estabelece um diálogo entre estudos ibéricos e brasileiros, apresentando um conjunto de exames da retórica na sociedade midiaticizada. Dessa maneira pretende contribuir para preencher um hiato nos estudos de Comunicação no Brasil e ser um instrumento que proporcione uma mudança nesse cenário. Tamanho 26X16cm. 288 páginas.

### Palavras-chave

Retórica; mídia; cinema; jornalismo; publicidade

### Foto



---

<sup>1</sup> Publicação lançada no IV Encontro de Autores/Editores de Publicações Recentes sobre Comunicação - Publicom, evento componente do XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Doutoranda em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, pesquisa o diploma e o curso superior como elementos para a construção da identidade do jornalista no Brasil. É co-autora do livro *Re-tratos Criativos* (Mazza, 2004) e autora de *Sopro Divino* (Lastro, 2004).

<sup>3</sup> Doutorando em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, vencedor do Prêmio Francisco Morel (melhor trabalho apresentado por aluno de mestrado no Intercom/2006). Atualmente, bolsista do CNPq, desenvolve a pesquisa “Dias Gomes, do PCB à TV: a trajetória de um subversivo”.